



O Relato de Jonas

FONTE PARA PERGUNTAS

Jonas 1: 1 a 4:11

VERSO CHAVE PARA MEMORIZAÇÃO

“Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez..” (Jonas 3:10)

INFORMAÇÃO DE FUNDO

O ministério de Jonas aconteceu durante o reinado de Jeroboão II (793-753 a.C.). Ele pode ter sido um dos jovens profetas da escola mencionados em 2 Reis 2: 3. Foi Jonas que profetizou que o rei Jeroboão II seria bem-sucedido em expandir as fronteiras de Israel para onde eles estavam nos dias do rei Salomão. (Veja 2 Reis 14: 23-25.) Israel era próspero e em grande parte pacífico neste momento.

Nínive era uma cidade muito grande, a maior desta época. No último versículo do livro, Deus fez uma pergunta retórica de Jonas: “E não devo poupar a Nínive aquela grande cidade em que há mais de seis milhões de pessoas que não podem discernir entre a mão direita e a esquerda; e também muito gado?” Este versículo indica o tamanho de Nínive. A cidade tinha 120 mil crianças pequenas, o que significa que, provavelmente, a população da cidade propriamente dita era de quase um milhão. Era a capital do Império Assírio, que era o inimigo mais temido de Israel na época.

Os assírios eram temidos por causa de sua crueldade. Eles muitas vezes empalavam vítimas vivas em postes e matavam bebês e crianças pequenas para que não precisassem ser cuidadas. Cem anos depois, o profeta Naum disse que Nínive era culpada de “tramas malignas contra Deus” (Naum 1: 9), exploração dos desamparados (Naum 2:12), crueldade na guerra (Naum 2: 12-13), idolatria, prostituição e feitiçaria (Naum 3: 4).

Como profeta de Jeová, Jonas sabia que o julgamento de Deus viria sobre Israel se o povo seguisse o exemplo ímpio de Jeroboão. Ele pode ter adivinhado que os assírios seriam o veículo para esse julgamento. Sem dúvida, ele amava o povo de sua própria nação tanto quanto sentia repulsa pela crueldade dos assírios idólatras.

Alguns historiadores acreditam que o estilo de escrita em terceira pessoa usado no Livro de Jonas indicou que ele foi gravado após o arrependimento de Nínive. Depois que Jonas se deu conta de seu erro de estar zangado com Deus, talvez tenha voltado e registrado a conta.

Lançando lotes é referido várias vezes na Bíblia. Este ato foi muito parecido com o desenho de canudos e tinha a intenção de determinar a vontade ou direção dos deuses. Às vezes, os israelitas também lançam lotes como um método de encontrar a vontade de Deus. Os marinheiros Jonas viajaram com sorteios para descobrir o agressor que causou a tempestade que estava colocando suas vidas em perigo. Deus usou o lote para apontar a culpa de Jonas.

O Livro de Jonas é uma grande ilustração da misericórdia e desejo de Deus que ninguém pereça. A resposta do povo de Nínive é notável porque os membros de todos os estratos sociais decidiram se arrepender.

RESPOSTAS SUGERIDAS ÀS PERGUNTAS

1. Sabemos que Nínive era a maior cidade da sua época. Quais problemas são inerentes à evangelização de uma cidade grande?

No caso de Jonas, apenas espalhar a palavra foi um desafio. Não havia meios de comunicação para ajudá-lo, embora o boca a boca, sem dúvida, funcionasse efetivamente. A área metropolitana maior de Nínive era de aproximadamente sessenta milhas. Jonah passou três dias caminhando por ele.

Hoje, muitos métodos evangelísticos estão disponíveis e a dispersão de informações e viagens é

rápida. No entanto, desafios e problemas ainda existem quando se evangeliza. Peça a seus alunos que mencionem alguns desses problemas. Suas respostas podem incluir levar as pessoas a prestar atenção, tocar os corações das pessoas em vez de apenas suas mentes para que elas respondam, etc. O testemunho individual continua a ser um dos métodos mais eficazes de espalhar o Evangelho. Seus alunos podem ter algumas experiências de testemunho para compartilhar.

2. De que forma a misericórdia de Deus é evidenciada em toda a história de Jonas?

Quando Jonas se recusou a seguir o comando de Deus e embarcou em um navio para Társis, Deus poderia ter acabado de virar o navio e destruído Jonas e todos a bordo. Em vez disso, Ele deu a Jonah a chance de rever sua decisão.

Deus teve misericórdia dos marinheiros pagãos, permitindo-lhes discernir a pessoa culpada e também testemunhar o poder de Deus para acalmar instantaneamente a tempestade.

Misericórdia foi concedida a Jonas quando ele gritou da barriga do peixe.

Embora Deus tivesse toda intenção de destruir a cidade de Nínive, Sua misericórdia se estendeu quando os ninivitas se arrependeram de seus pecados. O capítulo 3 termina com essa afirmação: “Deus se arrependeu do mal que havia dito que faria a eles; e ele não fez isso.

3. Em Jonas 2: 9, Jonas se refere a um voto que ele fez. O que você acha que esse voto pode ter sido?

Não nos é dito que voto específico Jonah fez. Como profeta de Deus, ele deveria se dedicar a fazer as ofertas de Deus. Em essência, esse poderia ter sido o voto entre ele e Deus, um compromisso inequívoco de fazer o que Deus queria. Ao embarcar no navio para Társis, Jonas estava fugindo de Deus e da obra que Deus tinha para ele fazer.

Esta poderia ser uma oportunidade para discutir cautela em relação aos votos. Deus está observando para ver se vamos seguir o que prometemos; portanto, devemos ter extremo cuidado ao considerar um voto. A consagração é diferente de um voto porque é uma disposição de fazer o que Deus pede sem se comprometer a fazer uma determinada ação.

4. Como o rei de Nínive e seu povo responderam à mensagem de Jonas?

Quando o rei e os habitantes de Níneve souberam do plano de Deus para o julgamento, eles imediatamente removeram suas capas e vestiram sacos, sentaram-se em cinzas, jejuaram e choraram diante de Deus, arrependendo-se de seus maus caminhos. É interessante notar que esta era uma nação pagã, mas parecia não haver dúvidas na mente dos ninivitas de que o julgamento estava chegando. Mesmo adorando outros deuses, eles imediatamente abraçaram a mensagem de Jonas e se arrependeram.

Pergunte à sua turma quais são os sinais de verdadeiro arrependimento hoje. Esses sinais provavelmente não incluirão sacos ou cinzas. As respostas de seus alunos podem incluir uma aversão pelos pecados cometidos, lágrimas de tristeza, clamor a Deus por perdão, etc.

5. Quais foram as seis circunstâncias que Deus orquestrou no Livro de Jonas?

- 1) Uma poderosa tempestade empurrou o navio de Jonas a caminho de Társis.
- 2) Um grande peixe engoliu Jonas assim que ele foi jogado para o lado do navio.
- 3) Na hora marcada, o peixe vomitou Jonas em terra seca.
- 4) Uma videira cobriu Jonas e o protegeu.
- 5) Um verme comeu a videira.
- 6) Um vento abrasador soprou em Jonas.
